

RESULTADOS

2T16



Guararapes
GUARARAPES CONFECÇÕES S/A

RCHLO
RIACHUELO

RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 (2T16)

São Paulo, 09 de agosto de 2016 – A Guararapes Confeções S.A. (BM&FBOVESPA: GUAR3 - ON e GUAR4 - PN), o maior grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo anuncia os resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16) e do primeiro semestre de 2016 (1S16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

Destaques Operacionais e Financeiros

- ✓ **Receita Líquida Consolidada** cresce **10,3%**, atingindo **R\$1.462,1 milhões** no 2T16. No 1S16, a **Receita Líquida Consolidada** totalizou **R\$2.675,9 milhões** com crescimento de **10,4%**;
- ✓ **Vendas em mesmas lojas** da Riachuelo apresentam crescimento de **1,5%** no 2T16 e queda de **0,6%** no 1S16;
- ✓ **Margem Bruta Consolidada de Mercadorias** atinge **51,1%** no 2T16. No 1S16, a margem bruta consolidada de mercadorias atingiu **51,2%**;
- ✓ **Despesas operacionais por loja** sem o impacto da reoneração da folha de pagamento caíram **2,6%** no 2T16 e **2,3%** no semestre;
- ✓ **EBITDA Ajustado** totaliza **R\$131,9 milhões** no 2T16. No 1S16, **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$218,2 milhões**;
- ✓ **Lucro Líquido** totaliza **R\$36,3 milhões** no 2T16. No 1S16, o lucro Líquido totalizou **R\$47,3 milhões**;
- ✓ **Índice de Perda do Cartão Riachuelo** encerra o 2T16 em **8,7%**. **Índice de Perda do Empréstimo Pessoal** encerra o 2T16 em **18,6%**;
- ✓ **Ciclo Financeiro melhora 29,2%**, passando de **225 dias** no 2T15 para **159 dias** no 2T16.

Cotação (09/08/2016)

GUAR3: R\$70,00

GUAR4: R\$60,43

Valor de Mercado

R\$4,0 bilhões

Teleconferência

Terça-feira (10/08)

Português: 11h30 (SP)

Tel.: (0xx11) 2188 0155

Código: Guararapes

Contatos

Flávio Rocha

CEO

Tulio Queiroz

CFO

tulioj@riachuelo.com.br

Marcelo Oscar

Controller e RI

marcelo@riachuelo.com.br

Destaques (R\$ Milhões)	2T16	2T15	Var.(%)	1S16	1S15	Var.(%)
Receita Bruta	1.847,3	1.705,3	8,3%	3.366,2	3.109,5	8,3%
Receita Líquida	1.462,1	1.325,8	10,3%	2.675,9	2.423,4	10,4%
Lucro Bruto	885,7	811,4	9,2%	1.643,6	1.520,2	8,1%
Margem Bruta	60,6%	61,2%	-0,6 p.p.	61,4%	62,7%	-1,3 p.p.
Margem Bruta - Mercadorias	51,1%	52,3%	-1,3 p.p.	51,2%	53,4%	-2,2 p.p.
EBITDA Ajustado	131,9	177,9	-25,9%	218,2	353,4	-38,3%
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	9,0%	13,4%	-4,4 p.p.	8,2%	14,6%	-6,4 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	12,5%	18,3%	-5,8 p.p.	11,6%	20,0%	-8,4 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	36,3	74,6	-51,4%	47,3	159,6	-70,3%
LPA (R\$)	0,58	1,20	-51,4%	0,76	2,56	-70,3%

Guararapes Confeções

A controladora é responsável pela divisão industrial do grupo. A totalidade de sua produção é destinada à Riachuelo, refletindo a total integração existente entre varejo e indústria.

Produção

No segundo trimestre de 2016, a **Guararapes produziu 10,1 milhões de peças** ante 10,7 milhões de itens registrados no 2T15. No período acumulado de janeiro a junho, a produção totalizou 19,1 milhões de peças, 8,3% menor do que no mesmo período de 2015. Com intuito de expressar a geração de valor por parte das fábricas, a Guararapes **faturou R\$679,6 milhões** para a Riachuelo no período acumulado de janeiro a junho de 2016, **4,6%** a mais que o apurado no mesmo período do ano anterior.

Lojas Riachuelo

Em abril deste ano, a Riachuelo lançou uma coleção exclusiva com Karl Lagerfeld, um dos estilistas mais famosos do mundo e mundialmente conhecido pela sua abordagem ambiciosa e vanguardista em seus designs. A marca homônima reflete sua própria estética através de roupas e acessórios criativos. As 75 peças desenvolvidas pela marca, sob a liderança artística do próprio estilista, teve *ready-to-wear* e acessórios para mulheres, incluindo bolsas, carteiras, cases para iphone e itens colecionáveis. A coleção foi lançada com grande repercussão através de uma campanha nacional de mídia, incluindo uma campanha de TV e em veículos impressos, um evento de lançamento durante a São Paulo Fashion Week e ambientação especial dentro das lojas Riachuelo.

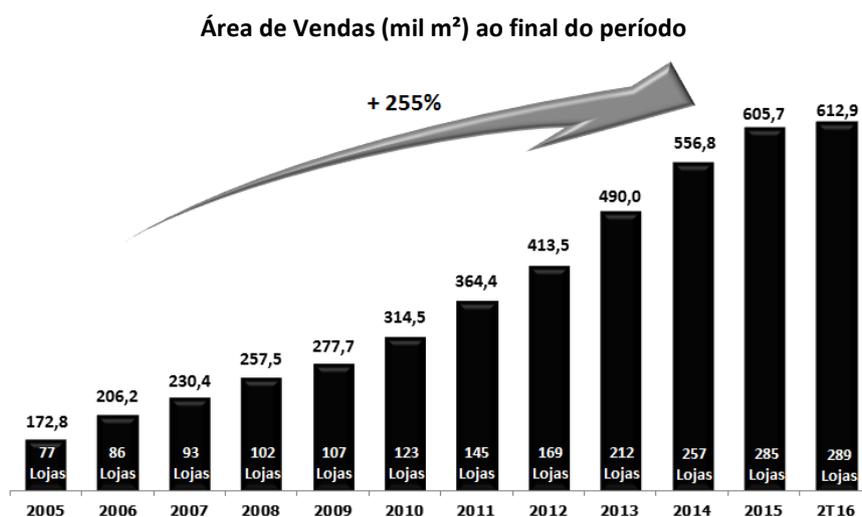
Em maio de 2016, a Riachuelo lançou sua segunda coleção em parceria com Sandro Dias. Com 34 peças, a coleção que chegou às lojas selecionadas de todo o Brasil trazendo bermudas, regatas, camisetas, calças, camisas e moletoms em tons de branco, preto, chumbo, camelo e marinho. O skatista teve participação especial em todo o processo de criação: do desenho a orientação quanto à modelagem e construção das peças - visando sempre adequar as roupas à prática do esporte, com o reforço de costuras, altura dos cavalos nas bermudas, posição dos bolsos, entre outros detalhes.

Sendo assim, a **receita líquida de mercadorias** totalizou **R\$1.055,0 milhões** no 2T16, **8,3%** maior que os R\$974,1 milhões registrados no mesmo período de 2015. No critério **“mesmas lojas”**, houve um crescimento de **1,5%**. No 1S16, a receita líquida de mercadorias atingiu **R\$1.875,6 milhões**, **6,4%** superior ao registrado no mesmo período de 2015. Em **“mesmas lojas”**, houve uma queda de **0,6%**. A **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **51,1%** no 2T16, com queda de **1,3 p.p.** em relação ao 2T15. No período acumulado de janeiro a junho de 2016, a queda foi de **2,2 p.p.**, atingindo **51,2%** no período. A reoneração da folha de pagamento aumentou em 0,7p.p. a margem bruta de mercadorias do 2T16.

No segundo trimestre de 2016, a Companhia manteve-se empenhada na manutenção da melhora do nível de estoque em patamares inferiores ao de 2013 (em dias de estoque) que continuaram contribuindo de forma positiva para a melhora significativa do ciclo financeiro e geração de caixa do grupo. Desta forma, o **ciclo financeiro** da companhia encerrou **o 2T16 em 159 dias**, ante 225 dias ao final do 2T15. Tal melhora foi possível através de ações tomadas nos últimos meses, tais como: redução do nível de estoque conforme explanado; aumento dos prazos de pagamentos junto aos fornecedores nacionais e internacionais; e redução dos volumes de empréstimo pessoal e de cartões bandeira concedidos aos clientes.

Dados Operacionais	2T16	2T15	Var.(%)	1S16	1S15	Var.(%)
Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)	1.462,1	1.325,8	10,3%	2.675,9	2.423,4	10,4%
Receita Líquida Consolidada de Mercadorias (R\$ MM)	1.055,0	974,1	8,3%	1.875,6	1.762,9	6,4%
Evolução nominal "Todas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	8,3%	9,8%		6,4%	12,9%	
Evolução nominal "Mesmas Lojas" sobre mesmo período do ano anterior	1,5%	0,2%		-0,6%	2,6%	
Número de lojas em Reforma durante o Período	3	1		3	2	
Quantidade total de Lojas ao final do período	289	270	7,0%	289	270	7,0%
Área de vendas em mil m ² ao final do período	612,9	577,0	6,2%	612,9	577,0	6,2%
Receita líquida por m ² (R\$ por m ²)						
<i>Receita líquida pela área média de vendas do período</i>	1.731,6	1.711,4	1,2%	3.078,4	3.109,7	-1,0%
Ticket Médio do Cartão Riachuelo (R\$)	179,0	160,8	11,3%	168,6	155,2	8,6%
Quantidade total de Cartões Riachuelo (MM)	27,5	25,9	6,1%	27,5	25,9	6,1%
% da venda total realizada c/ Cartão Riachuelo	46,8%	47,6%	-0,8 p.p.	45,3%	46,1%	-0,7 p.p.
% da venda total realizada em planos c/ juros (0+8)	8,9%	8,1%	0,8 p.p.	8,7%	8,1%	0,6 p.p.
Valor total da Carteira Líquida de Empréstimo Pessoal (R\$ MM)	269,6	362,1	-25,5%	269,6	362,1	-25,5%
Número de colaboradores						
<i>Guararapes + Riachuelo + TCV + Midway Mall</i>	37.838	39.235	-3,6%	37.838	39.235	-3,6%

Os **produtos Guararapes** representaram **26,9%** da venda total da Riachuelo neste segundo trimestre. No período acumulado de janeiro a junho, a venda total da Riachuelo foi composta por **26,4%** de **produtos Guararapes**. Vale destacar que o atual patamar de participação de produtos Guararapes está contemplado no planejamento da Companhia uma vez que a operação de varejo cresce em um ritmo maior que a capacidade de produção do grupo. Além disso, a capacidade de produção da Guararapes está, cada vez mais, sendo utilizada para a produção de itens modais, de maior valor agregado.

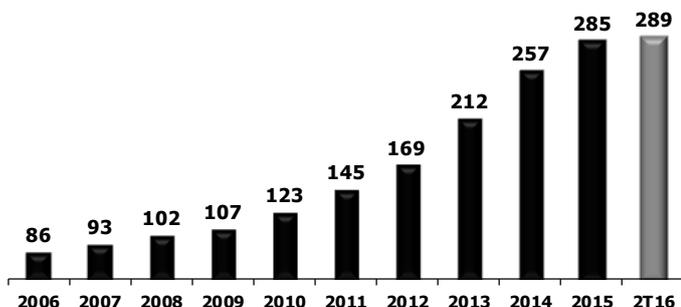


No mês de abril a Companhia inaugurou **quatro lojas**, totalizando **289 unidades e 612,9 mil m²** de área de vendas, conforme demonstrado a seguir:

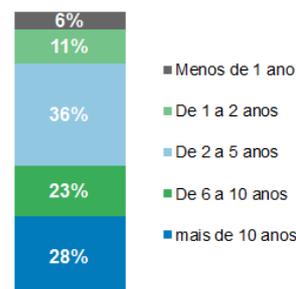
Novas Lojas 2016	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Criciúma/SC - Nações Shopping	16 de abril de 2016	1.849
2 - Goiânia/GO - Shopping Cerrado	26 de abril de 2016	1.410
3 - Porto Alegre/RS - Shopping Iguatemi Porto Alegre	27 de abril de 2016	1.711
4 - Nova Iguaçu/RJ - Shopping Nova Iguaçu	28 de abril de 2016	2.360
Total Área de Vendas 2016		7.330
Área Média Lojas 2016		1.833

O processo de expansão reflete o objetivo da Riachuelo de conquistar novos mercados e consolidar suas posições regionais por meio da inauguração e remodelação de unidades. Vale lembrar que o período de **maturação** de uma nova loja é de aproximadamente **cinco anos**, o que torna tais áreas um elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final do segundo trimestre de 2016, a Riachuelo contava com **47%** de sua área de vendas com **idade entre um e cinco anos**.

Número de Lojas



Idade da Área de Vendas – 2T16



Midway Financeira

A **Receita da Operação Financeira** totalizou **R\$414,0 milhões** no 2T16, **15,8%** maior que os R\$357,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No trimestre, o destaque ficou para a **Receita Financeira de Vendas com Juros, Multa e Juros s/ atrasos** que apresentou crescimento de **28,0%**, passando de R\$228,1 milhões no 2T15 para **R\$291,9 milhões** no 2T16. No período de janeiro a junho de 2016, a Receita da Operação Financeira atingiu **R\$814,1 milhões**, **21,4%** maior que os R\$670,7 milhões apurados no mesmo período de 2015. Vale destacar que o aumento das **Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira** refere-se às receitas com anuidade dos clientes titulares e adicionais, ao crescimento da base de clientes e às receitas de *Interchange*. A redução da receita de empréstimo pessoal e Saque Fácil reflete a decisão da companhia de reduzir o ritmo de tais operações visto o risco associado ao atual cenário macroeconômico.

Em R\$ mil

Midway Financeira - Demonstração de Resultados	2T16	2T15	Var.(%)	1S16	1S15	Var.(%)	Localização no DRE Consolidado
Receita da Operação Financeira	413.972	357.611	15,8%	814.124	670.683	21,4%	
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	291.909	228.126	28,0%	580.603	429.935	35,0%	Receita Bruta
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	66.001	78.647	-16,1%	123.531	148.335	-16,7%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	29.535	27.651	6,8%	59.607	50.349	18,4%	Receita Bruta
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	26.526	23.187	14,4%	50.383	42.065	19,8%	Receita Bruta
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(181.828)	(116.076)	56,6%	(340.902)	(193.317)	76,3%	
PDD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(22.156)	(24.121)	-8,1%	(54.699)	(41.717)	31,1%	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa
PDD Vdas com juros e sem juros	(159.672)	(91.955)	73,6%	(286.203)	(151.600)	88,8%	Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa
Descontos em Operações de Crédito	(55.992)	(47.248)	18,5%	(108.213)	(75.479)	43,4%	
Despesas com tarifas das bandeiras	(3.997)	(2.838)	40,8%	(7.849)	(5.617)	39,7%	Custo de bens e/ou Serviços vendidos
Resultado Bruto da Operação Financeira	172.154	191.449	-10,1%	357.160	396.270	-9,9%	
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	9.532	9.193	3,7%	16.481	16.081	2,5%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Despesas Tributárias	(22.038)	(19.526)	12,9%	(43.441)	(36.621)	18,6%	Deduções
Despesas Operacionais	(91.331)	(80.888)	12,9%	(180.032)	(149.523)	20,4%	Despesas Gerais e Administrativas
Resultado Operacional	68.317	100.227	-31,8%	150.168	226.209	-33,6%	
Receitas (Despesas) Financeiras	(15.279)	(5.681)	168,9%	(22.499)	(7.163)	214,1%	Receitas (Despesas) Financeiras
Resultado Não Operacional	12	15	-22,2%	27	33	-18,0%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais
Resultado antes do IR	53.049	94.561	-43,9%	127.697	219.079	-41,7%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.035)	(36.894)	-34,9%	(57.616)	(86.689)	-33,5%	Provisão para IR e CSLL
Lucro (Prejuízo) Líquido	29.014	57.667	-49,7%	70.080	132.390	-47,1%	

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$91,3 milhões** no 2T16, **12,9%** maior que os R\$80,9 milhões apurados no 2T15. No primeiro semestre de 2016, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$180,0 milhões**, **20,4%** acima dos R\$149,6 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Para facilitar o entendimento, as despesas administrativas e as demais despesas operacionais estão consolidadas na linha “Despesas Operacionais”. O aumento das despesas operacionais da Midway Financeira apresentado no período é reflexo, principalmente, do crescimento das despesas com as assessorias de cobrança com o intuito de melhorar a recuperação dos créditos vencidos.

No decorrer do trimestre, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação **PDD x Volume de Carteira** nos **patamares adequados** em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2682 do BACEN.

Em R\$ mil

junho-2016					SALDO PDD (%) Mínimo requerido (Bacen)		
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PDD	Saldo PDD (%)	Risco	SALDO PDD (%)	Mínimo requerido (Bacen)
em dia	A	1.608.506	39.187	2,4%	A		0,5%
15-30	B	132.532	8.137	6,1%	B		1,0%
31-60	C	131.494	14.692	11,2%	C		3,0%
61-90	D	102.471	17.209	16,8%	D		10,0%
91-120	E	93.978	32.982	35,1%	E		30,0%
121-150	F	85.621	52.250	61,0%	F		50,0%
151-180	G	91.358	79.748	87,3%	G		70,0%
181-360	H	432.004	432.004	100,0%	H		100,0%
Junho 2016 Total		2.677.963	676.209	25,3%			
Até 180 dias		2.245.960	244.205	10,9%			
Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*							96,2%
Saldo PDD x Mínimo requerido (Bacen)							114,5%

* PDD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com **saldo de PDD 14,5% acima do mínimo requerido pelo BACEN** com **provisão total** suficiente para cobrir **96,2%** dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O **estoque de provisão** encerrou o período em **10,9%** sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Em R\$ mil

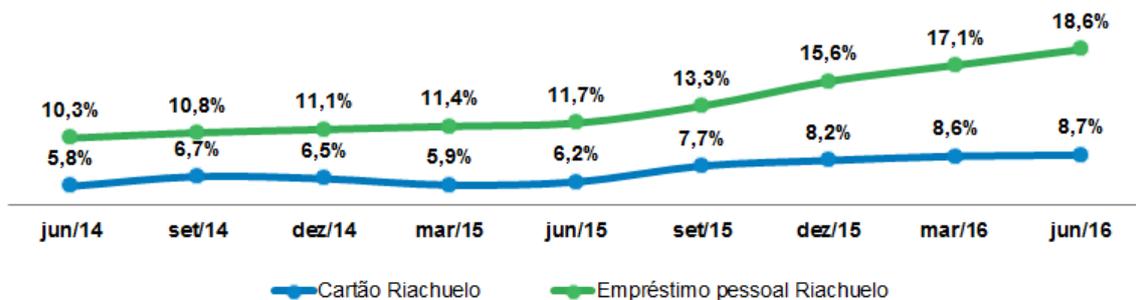
EBITDA da Operação Financeira	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Bruta	413.972	357.611	15,8%	814.124	670.683	21,4%
Receita Financeira de Vdas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	291.909	228.126	28,0%	580.603	429.935	35,0%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	66.001	78.647	-16,1%	123.531	148.335	-16,7%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	29.535	27.651	6,8%	59.607	50.349	18,4%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	26.526	23.187	14,4%	50.383	42.065	19,8%
Despesas Tributárias	(22.038)	(19.526)	12,9%	(43.441)	(36.621)	18,6%
Receita Líquida	391.934	338.085	15,9%	770.683	634.063	21,5%
Custos	(59.990)	(50.086)	19,8%	(116.062)	(81.096)	43,1%
Descontos em Operações de Crédito	(55.992)	(47.248)	18,5%	(108.213)	(75.479)	43,4%
Despesas com tarifas das bandeiras	(3.997)	(2.838)	40,8%	(7.849)	(5.617)	39,7%
Lucro Bruto	331.944	287.999	15,3%	654.620	552.967	18,4%
Despesas c/ PDD	(181.828)	(116.076)	56,6%	(340.902)	(193.317)	76,3%
Margem de Contribuição da Operação Financeira	150.116	171.923	-12,7%	313.718	359.650	-12,8%
Despesas Operacionais	(91.331)	(80.888)	12,9%	(180.032)	(149.523)	20,4%
EBITDA Operação Financeira	58.785	91.034	-35,4%	133.687	210.127	-36,4%
% s/ o EBITDA Ajustado Consolidado	44,6%	51,2%	-6,6 p.p.	61,3%	59,5%	1,8 p.p.

A **despesa com perdas e PDD** totalizou **R\$181,8 milhões** no 2T16, **56,6%** maior que os R\$116,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O patamar atual de provisão (10,9%) contempla a expectativa da Companhia para o desempenho de seu nível de perda no decorrer dos próximos meses. Vale destacar que tais despesas contemplam as perdas provenientes da operação do cartão bandeira e de empréstimo pessoal. No 1S16, a **despesa com perdas e PDD** totalizou **R\$340,9 milhões**, 76,3% maior que os R\$193,3 milhões registrados em 2015.

Conforme demonstrado, o **EBITDA da Operação Financeira** totalizou **R\$58,8 milhões** no 2T16, **35,4%** menor que os R\$91,0 milhões apurados no 2T15, representando **44,6%** do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. No acumulado do ano, o **EBITDA da Operação Financeira** alcançou **R\$133,7 milhões**, **36,4%** menor que os R\$210,1 milhões registrados no 1S15, representando **61,3%** do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. O desempenho apresentado no período é reflexo da redução do ritmo de crescimento do lucro bruto associado à redução do ritmo de crescimento das operações de crédito e do crescimento da despesa com perdas e provisionamento.

O gráfico seguinte ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido há mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.

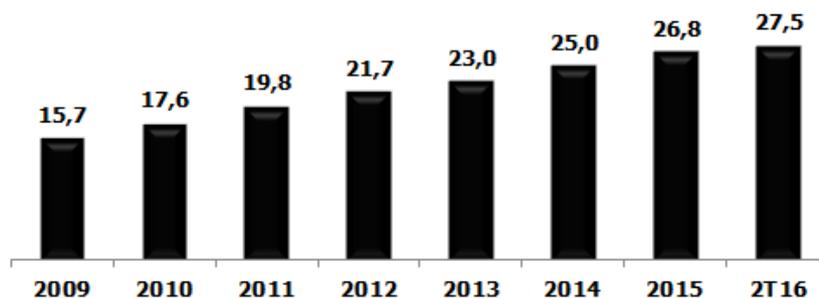
Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



O **nível de perda do Cartão Riachuelo**, incluindo cartão bandeira, atingiu **8,7%** ao final deste segundo trimestre, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O **nível de perda das operações de empréstimo pessoal** atingiu **18,6%** ao final de junho de 2016. **A carteira de tal operação**, incluindo os encargos, **decreceu 26,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando **R\$344,0 milhões** ao final de junho de 2016 (R\$269,6 milhões sem considerar encargos). A redução da carteira é reflexo da desaceleração da operação de empréstimo pessoal.

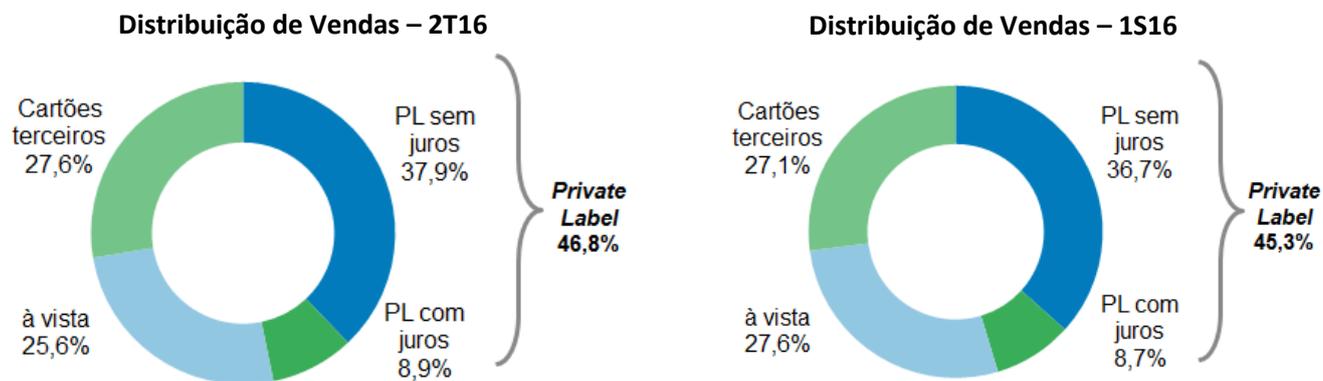
O **Índice Basileia** encerrou o segundo trimestre de 2016 em **32,9%**. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

Base Total de Cartões (Milhões)



A base total de cartões atingiu a marca de **27,5 milhões de plásticos Private Label**, sendo **385,6 mil** unidades emitidas somente neste segundo trimestre de 2016. O **ticket médio** do Cartão Riachuelo totalizou **R\$178,96** no trimestre, **11,3%** acima dos R\$160,78 registrados no mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2016, o ticket médio atingiu **R\$168,56**, um aumento de **8,6%** frente aos R\$155,25 registrados em 2015.

A partir de 2010, a Midway Financeira passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Ao final de junho de 2016, a Companhia totalizava **4,9 milhões de unidades do cartão co-branded**.



O **Cartão Riachuelo** obteve participação de **46,8%** nas vendas deste segundo trimestre de 2016, abaixo dos 47,6% referente ao 2T15. No primeiro semestre de 2016, tal participação atingiu **45,3%** ante 46,1% relativo ao mesmo período do ano anterior. A **participação das vendas com juros** sobre a venda total atingiu **8,9%** no 2T16 ante 8,1% registrados no 2T15 e 8,7% no 1S16.

Midway Mall e Lojas em Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, treze lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco novas âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos do Nordeste. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Por meio deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A tabela a seguir demonstra a evolução de suas receitas e de seu EBITDA. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (R\$ Mil)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	15.784	14.334	10,1%	30.769	27.784	10,7%
EBITDA (R\$ Mil)	13.667	12.778	7,0%	27.484	24.818	10,7%
Margem EBITDA	86,6%	89,1%	-2,6 p.p.	89,3%	89,3%	0,0 p.p.
ABL (mil m ²)	65,7	65,7	0,0%	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m ²)	208,1	194,5	7,0%	418,4	377,9	10,7%
NOI (R\$ Mil)	14.330	13.346	7,4%	28.885	26.159	10,4%
Margem NOI	87,7%	89,8%	-2,1 p.p.	90,3%	90,3%	-0,1 p.p.

Midway Mall (R\$ Mil)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Bruta - Midway Shopping	16.336	14.857	10,0%	31.998	28.954	10,5%
Alugueis	15.873	14.376	10,4%	31.077	28.025	10,9%
Cessão de Direito	463	481	-3,8%	920	929	-0,9%

A **receita líquida** do Midway shopping totalizou **R\$15,8 milhões** no 2T16, **10,1%** maior que os R\$14,3 milhões registrados no mesmo período de 2015. No 1S16, a **receita líquida** do Midway shopping totalizou **R\$30,8 milhões**, **10,7%** maior que os **R\$27,8 milhões** registrados em 2015.

No segundo trimestre de 2016, o **EBITDA** do shopping totalizou **R\$13,7 milhões**, com crescimento de **7,0%** frente aos R\$12,8 milhões apurados no 2T15. A **margem EBITDA** totalizou **86,6%**, **2,6p.p.** abaixo dos 89,1% apurados no 2T15. No 1S16, o **EBITDA** do Midway shopping totalizou **R\$27,5 milhões**, 10,7% maior que os **R\$24,8 milhões** registrados em 2015. A **margem EBITDA** totalizou **89,3%**, em linha com o apurado no 1S15.

Além da operação do Shopping Center, o grupo destaca-se por possuir um *portfólio* representativo de lojas em **imóveis próprios**. Dentre as 289 lojas da Riachuelo ativas ao final de junho de 2016, **46** estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais **612,9 mil m²** de área de vendas total, **119,4 mil m² (19%)** referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, a Companhia possui aproximadamente **800 mil m²** em área bruta construída.

	Quantidade	(%)
Lojas em Imóveis Próprios	46	16%
Lojas em Shopping	8	3%
Lojas em Rua	38	13%
Lojas em Imóveis Alugados	243	84%
Lojas em Shopping	232	80%
Lojas em Rua	11	4%
Total de Lojas	289	100%

Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Rua			
Estado	Qtde Lojas Próprias	Área de Vendas (m²)	Área Total
Alagoas	1	1.968	3.135
Amazonas	1	3.101	5.282
Ceará	1	2.562	4.129
Distrito Federal	2	3.901	6.746
Goiás	2	3.888	5.972
Maranhão	1	3.886	4.319
Minas Gerais	1	2.895	7.849
Mato Grosso do Sul	2	4.109	6.423
Mato Grosso	1	2.310	4.766
Pernambuco	1	7.176	13.316
Piauí	2	2.765	5.619
Pará	1	3.830	5.905
Paraná	5	10.761	21.307
Rio Grande do Norte	2	7.902	12.089
Rio Grande do Sul	1	1.996	3.055
Sergipe	1	3.202	5.481
São Paulo	13	25.534	58.160
Total Rua	38	91.786	173.553

Lojas em Imóveis Próprios Localizadas em Shopping			
Estado	Qtde Lojas Próprias	Área de Vendas (m²)	Área Total
Amazonas	1	2.941	4.172
Distrito Federal	1	2.660	3.926
Espírito Santo	1	3.409	4.560
Pernambuco	1	3.276	4.446
Rio de Janeiro	1	4.128	5.384
Rio Grande do Norte	1	6.556	10.230
São Paulo	2	4.649	7.639
Total Shopping	8	27.619	40.357
Total Lojas Próprias	46	119.405	213.910

CD Guarulhos	
Área do Terreno CD Guarulhos	187.223
Área Construída Total	85.171

CD Natal	
Área Construída Total	57.552

Escritório Riachuelo São Paulo	
Área do Terreno da Matriz	45.030
Área Construída Total	42.312

TCV

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as Lojas Riachuelo de forma bastante eficaz.

Grupo Guararapes - Consolidado

O resultado consolidado considera tanto as atividades fabris da Controladora, quanto os resultados de suas controladas.

Receita Líquida

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$1.462,1 milhões** no segundo trimestre de 2016, **10,3%** maior que os R\$1.325,8 milhões apurados no mesmo período de 2015. No primeiro semestre de 2016, a **receita líquida consolidada** passou de R\$2.423,4 milhões em 2015 para **R\$2.675,9 milhões**, com crescimento de **10,4%**. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$391,9 milhões no 2T16), pela receita líquida do Midway Mall (R\$15,1 milhões no 2T16) e pela receita líquida de mercadorias (R\$1.055,0 milhões no 2T16).

Lucro Bruto e Margem Bruta

No decorrer do segundo trimestre, o **lucro bruto consolidado** cresceu **9,2%**, passando de R\$811,4 milhões no 2T15 para **R\$885,7 milhões** no 2T16. No primeiro semestre de 2016, o **lucro bruto consolidado** alcançou **R\$1.643,6 milhões**, um crescimento de **8,1%** frente aos R\$1.520,2 milhões apurados no mesmo período do ano de 2015. A **margem bruta consolidada** neste segundo trimestre atingiu **60,6%**, **0,6 p.p.** abaixo dos 61,2% apresentados no 2T15. No primeiro semestre de 2016, a **margem bruta consolidada** totalizou **61,4%**, **1,3 p.p.** abaixo dos 62,7% registrados no mesmo período do ano anterior.

Excluindo os efeitos da Midway Financeira e do Midway Mall, a **margem bruta consolidada de mercadorias** atingiu **51,1%** no 2T16, **1,3 p.p.** abaixo dos 52,3% apurados no mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2016, tal margem atingiu **51,2%**, com queda de 2,2 p.p. no período.

(R\$ Mil)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	1.462.092	1.325.825	10,3%	2.675.867	2.423.432	10,4%
(-) Receita Líquida Midway Financeira	(391.934)	(338.085)	15,9%	(770.683)	(634.063)	21,5%
(-) Receita Líquida Midway Mall	(15.121)	(13.628)	11,0%	(29.545)	(26.491)	11,5%
(=) Receita Líquida Consolidada de Mercadorias	1.055.037	974.111	8,3%	1.875.640	1.762.878	6,4%
Lucro Bruto Consolidado	885.702	811.403	9,2%	1.643.605	1.520.193	8,1%
(-) Lucro Bruto Midway Financeira	(331.944)	(287.999)	15,3%	(654.620)	(552.967)	18,4%
(-) Lucro Bruto Midway Mall	(15.121)	(13.628)	11,0%	(29.545)	(26.491)	11,5%
(=) Lucro Bruto Consolidado de Mercadorias	538.637	509.775	5,7%	959.440	940.735	2,0%
Margem Bruta Consolidada de Mercadorias	51,1%	52,3%	-1,3 p.p.	51,2%	53,4%	-2,2 p.p.

Despesas Operacionais

As **despesas com vendas** totalizaram **R\$438,7 milhões** no trimestre, **7,2%** acima dos R\$409,1 milhões apurados no 2T15. As **despesas gerais e administrativas** apresentaram crescimento de **26,4%**, passando de R\$117,9 milhões no 2T15 para **R\$149,1 milhões** no 2T16. No período acumulado de janeiro a junho de 2016, as **despesas com vendas** cresceram **9,2%**, totalizando **R\$827,5 milhões**. Já as **despesas gerais e administrativas** atingiram **R\$290,2 milhões** no 1S16, **23,6%** acima dos R\$234,8 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

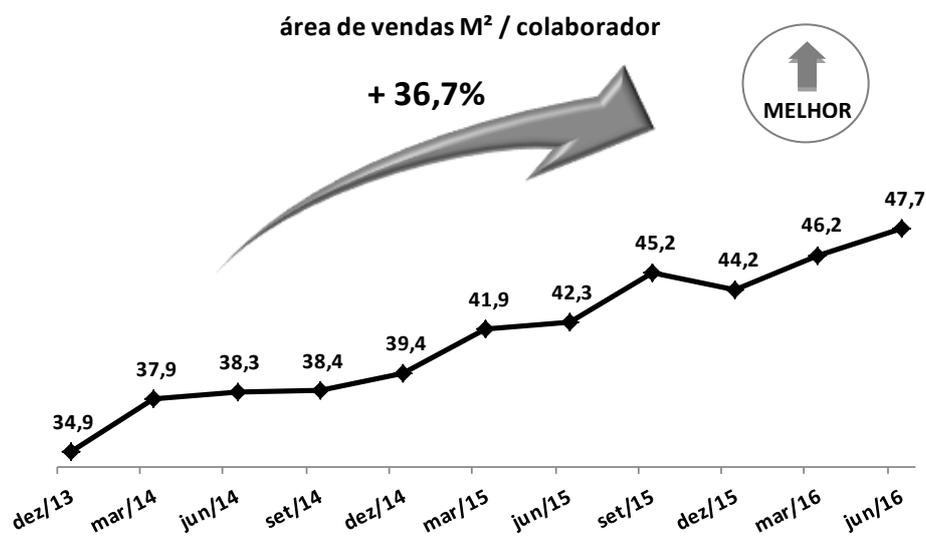
Ao somar as **despesas administrativas** com as **despesas com vendas**, o crescimento apresentado no trimestre foi de **11,5%** (**5,6%** sem os impactos da reoneração da folha de pagamento), alcançando **R\$587,8 milhões**, representando **40,2%** da receita líquida consolidada ante 39,8% referente ao 2T15. No primeiro semestre de 2016, o crescimento apresentado foi de **12,6%** (**6,5%** sem os impactos da reoneração da folha de pagamento), atingindo **R\$1.117,7 milhões**, ou **41,8%** da receita líquida ante 40,9% referente ao mesmo período de 2015.

O bom desempenho no controle das despesas verificado no período é consequência do trabalho que a companhia vem realizando desde 2014 e intensificado em 2015 e 2016 na busca por ganho de produtividade em suas operações. O ganho alcançado neutralizou parte do impacto causado pelo aumento dos encargos da folha de pagamento e das tarifas de energia elétrica.

Despesas Operacionais	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Despesas com Vendas	(438.744)	(409.089)	7,2%	(827.514)	(757.554)	9,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(149.088)	(117.947)	26,4%	(290.181)	(234.822)	23,6%
Total Despesas Operacionais	(587.832)	(527.035)	11,5%	(1.117.694)	(992.376)	12,6%
Total Despesas Operacionais / Rec. Líq. Consolidada	40,2%	39,8%	0,5 p.p.	41,8%	40,9%	0,8 p.p.
Impacto INSS	31.730	-	n.m.	62.125	-	n.m.
Total Despesas Operacionais sem INSS	(556.102)	(527.035)	5,5%	(1.055.569)	(992.376)	6,4%
Total Desp. Oper. Sm INSS / Rec. Líq. Consolidada	38,0%	39,8%	-1,7 p.p.	39,4%	40,9%	-1,5 p.p.
Total Despesas Operacionais por loja (R\$ Mil)	(1.938)	(1.989)	-2,6%	(3.678)	(3.766)	-2,3%
Total Despesas Operacionais por m² (R\$)	(913)	(926)	-1,4%	(1.732)	(1.751)	-1,0%

No trimestre, as **despesas operacionais sem o impacto da reoneração da folha de pagamento por m² e por loja** apresentaram queda, respectivamente, de **1,4%** e **2,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S16, as **despesas operacionais sem o impacto da reoneração da folha de pagamento por m²** caíram **1,0%**, enquanto as por loja a redução foi de **2,3%** em relação a 2015.

A queda das despesas operacionais sem o impacto da reoneração da folha de pagamento por loja é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



Resultado Operacional

Além das atividades de venda de produtos de vestuário, a Companhia considera o resultado do Midway Mall e da Midway Financeira como parte de suas operações principais.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Lucro Líquido	36.282	74.633	-51,4%	47.333	159.559	-70,3%
(+) Provisão para IR e CSLL	(30.927)	12.045	n.m.	(48.886)	27.318	n.m.
(+) Resultado Financeiro	40.458	22.682	78,4%	62.583	31.027	101,7%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	69.766	61.233	13,9%	137.880	120.531	14,4%
EBITDA	115.578	170.593	-32,2%	198.909	338.434	-41,2%
(+) Incentivo Fiscal de IR	16.280	7.335	122,0%	19.244	15.012	28,2%
EBITDA Ajustado*	131.858	177.928	-25,9%	218.154	353.446	-38,3%
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.	9,0%	13,4%	-4,4 p.p.	8,2%	14,6%	-6,4 p.p.
Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq. Merc.	12,5%	18,3%	-5,8 p.p.	11,6%	20,0%	-8,4 p.p.

*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

No segundo trimestre de 2016, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$131,9 milhões, 25,8%** abaixo dos R\$177,9 milhões apurados no 2T15. A **margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida consolidada de mercadorias atingiu **12,5%** no 2T16 (**9,0%** se calculado sobre a receita líquida consolidada da Companhia). No primeiro semestre de 2016, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$218,2 milhões, 38,3%** menor que o apurado no mesmo período de 2015. A **margem EBITDA Ajustada** sobre a receita líquida de mercadorias atingiu **11,6% no 1S16, (8,2%** se calculado sobre a receita líquida consolidada da Companhia).

A reoneração da folha de pagamento reduziu a margem EBITDA Ajustada em 1,9p.p. no 2T16 e 2,2p.p. no 1S16 com impacto de aproximadamente R\$18 milhões e R\$37 milhões respectivamente.

O desempenho apresentado é consequência da baixa performance de vendas em mesmas lojas; do comportamento da margem bruta de mercadorias; do eficiente controle de despesas operacionais que vem sendo realizado nos últimos anos que neutralizou parte do impacto causado pelas despesas adicionais provenientes de lojas novas, pelo aumento dos encargos da folha de pagamento, pelo crescimento das tarifas de energia elétrica e, também, da pressão proveniente do aumento da despesa com perdas e provisionamento que diminuiu o desempenho da operação financeira no trimestre.

No 2T16, a Companhia reconheceu um ganho de R\$12,6 milhões na linha de incentivos fiscais de imposto de renda referente a exclusão dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo de tais incentivos do exercício de 2015.

Lucro Líquido

O **lucro líquido consolidado** apresentou queda de **51,4%** no 2T16, passando de R\$74,6 milhões para **R\$36,3 milhões**. No primeiro semestre de 2016, o **lucro líquido consolidado** totalizou **R\$47,3 milhões, 70,3%** abaixo dos R\$159,6 milhões apresentados no mesmo período de 2015.

A **margem líquida sobre receita líquida de mercadorias** atingiu **3,4%** no 2T16 (**2,5%** se calculado sobre a receita líquida total da Companhia), ante 7,7% (5,6% se calculado sobre a receita líquida total da Companhia) referentes ao 2T15. No 1S16, a **margem líquida calculada sobre a receita líquida de mercadorias** atingiu **2,5%** (**1,8%** se calculado sobre a receita líquida total da Companhia), ante 9,1% (6,6% se calculado sobre a receita líquida total da Companhia) referentes ao mesmo período de 2015.

Endividamento Líquido

Ao final de junho de 2016, as **disponibilidades** atingiram **R\$743,6 milhões**. Os **empréstimos e financiamentos** totalizaram **R\$2.009,6 milhões**, dos quais R\$471,3 milhões correspondem a financiamentos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sendo assim, a Companhia encerrou o segundo trimestre de 2016 com **endividamento líquido** de **R\$1.266,1 milhões** ante R\$1.186,2 milhões reportados no 2T15.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2015
Disponibilidades	743.576	648.683	331.900
Empréstimos e Financiamentos	(2.009.632)	(1.725.248)	(1.518.096)
Circulante	(1.356.089)	(1.194.909)	(764.450)
Não Circulante	(653.543)	(530.339)	(753.646)
Endividamento Líquido	(1.266.056)	(1.076.565)	(1.186.196)
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,0	1,6	1,4

Investimentos (CAPEX)

No período acumulado de janeiro a junho de 2016, os **investimentos** do grupo em ativos fixos totalizaram **R\$93,6 milhões** ante R\$249,6 milhões relativos ao mesmo período de 2015. Do montante investido neste período, **R\$81,8 milhões (87%)** foram destinados à Riachuelo, sendo **R\$34,3 milhões** alocados no processo de abertura de novas lojas, **R\$21,2 milhões** nos centros de distribuição e **R\$12,3 milhões** para o projeto celular.

Investimentos (R\$ Milhões)	2T16	(%)	2T15	(%)	1S16	(%)	1S15	(%)
Lojas Novas	17,6	36%	58,2	39%	34,3	37%	99,7	40%
Remodelações	0,8	2%	6,7	4%	1,0	1%	9,9	4%
TI	1,9	4%	5,3	4%	2,8	3%	10,1	4%
Reformas Gerais	2,8	6%	6,5	4%	3,5	4%	11,3	5%
Projeto Celular	8,3	17%	-	0%	12,3	13%	-	0%
Centros de Distribuição	5,9	12%	61,3	41%	21,2	23%	102,5	41%
Outros	4,7	9%	2,0	1%	6,7	7%	3,5	1%
Total Riachuelo	42,0	85%	140,0	93%	81,8	87%	237,0	95%
Guararapes	7,4	15%	10,1	7%	11,8	13%	12,6	5%
Total	49,4	100%	150,1	100%	93,6	100%	249,6	100%

Contatos

Para mais informações, contate:

Flávio Rocha

CEO

E-mail: ri@riachuelo.com.br

Tulio Queiroz

CFO

E-mail: tulioj@riachuelo.com.br

Marcelo Oscar

Controller e RI

E-mail: marcelo@riachuelo.com.br

Tel.: +55(11) 2281-2137

Sobre a Guararapes-Riachuelo

A Guararapes é o **maior grupo empresarial de moda do Brasil** e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo, com **289** unidades espalhadas por todo o território nacional.

O mercado de varejo têxtil em países desenvolvidos mostra que empresas de grande porte representam cerca de 30% a 40% do mercado, enquanto no Brasil as maiores companhias, somadas, representam cerca de 10% do total. O grande diferencial competitivo das pequenas companhias é a informalidade de suas operações.

No entanto, o mercado das grandes redes tem aumentado graças aos ganhos de escala, aos investimentos em qualidade dos produtos, a seu posicionamento como vendedoras de moda e à maior velocidade de giro de estoque, permitindo que se adaptem rapidamente às tendências da estação.

Nos últimos anos, a Guararapes investiu fortemente em suas operações de suporte através da modernização de seu parque fabril, abertura dos centros de distribuição em Natal e em São Paulo e a implantação de tecnologia da informação para a gestão operacional e financeira de suas operações.

Modelo comprovado de sucesso no mundo, a integração entre varejo e indústria é o grande diferencial do Grupo uma vez que permite que a Companhia responda rapidamente às mudanças do mercado.

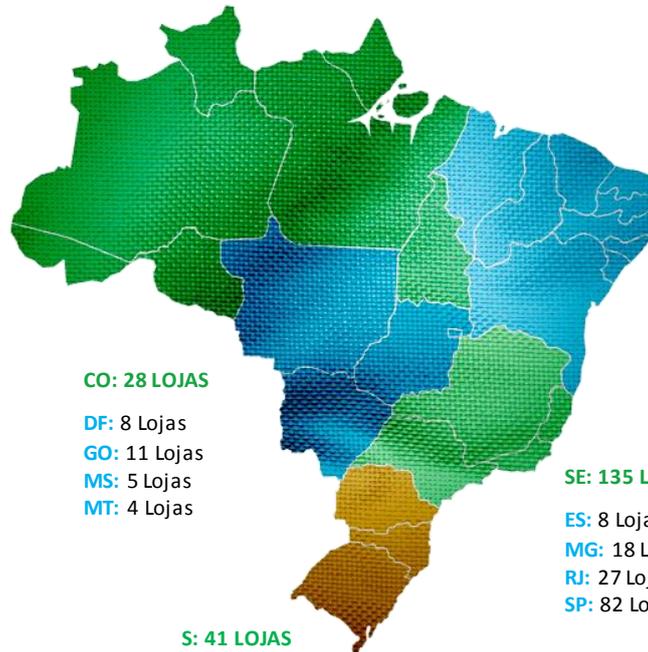
A base de **Cartões Riachuelo** é um dos principais ativos da companhia, pois estabelece um relacionamento de longo prazo com uma quantidade crescente de clientes, hoje acima de **27,5 milhões**, sendo, destes, **4,9 milhões** de **Cartões Emblematizados** (junho/2016). Adicionalmente, os serviços financeiros merecem destaque na estratégia do grupo visto a grande oportunidade gerada pelas operações de vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Guararapes Confecções S.A. e suas controladas. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Guararapes em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

289 lojas: 26 estados e Distrito Federal

N: 22 LOJAS

AM: 7 Lojas
PA: 8 Lojas
TO: 1 Loja
AC: 1 Loja
AP: 2 Lojas
RO: 1 Loja
RR: 2 Loja



CO: 28 LOJAS

DF: 8 Lojas
GO: 11 Lojas
MS: 5 Lojas
MT: 4 Lojas

S: 41 LOJAS

PR: 16 Lojas
RS: 13 Lojas
SC: 12 Lojas

NE: 63 LOJAS

AL: 5 Lojas
BA: 13 Lojas
CE: 11 Lojas
MA: 6 Lojas
PB: 4 Lojas
PE: 12 Lojas
PI: 5 Lojas
RN: 4 Lojas
SE: 3 Lojas

SE: 135 LOJAS

ES: 8 Lojas
MG: 18 Lojas
RJ: 27 Lojas
SP: 82 Lojas

Demonstração dos Resultados Consolidados

Em R\$ mil

Demonstração de Resultados	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Bruta	1.847.336	1.705.285	8,3%	3.366.158	3.109.532	8,3%
<i>Receita Bruta - Mercadorias</i>	1.417.757	1.333.655	6,3%	2.521.385	2.411.319	4,6%
<i>Receita Bruta - Midway Financeira</i>	413.972	357.611	15,8%	814.124	670.683	21,4%
<i>Receita Bruta - Midway Mall</i>	15.607	14.019	11,3%	30.649	27.529	11,3%
Deduções	(409.880)	(403.750)	1,5%	(730.868)	(727.739)	0,4%
<i>Incentivos Fiscais de ICMS</i>	24.636	24.290	1,4%	40.577	41.639	-2,6%
Receita Líquida	1.462.092	1.325.825	10,3%	2.675.867	2.423.432	10,4%
<i>Receita Líquida - Mercadorias</i>	1.055.037	974.111	8,3%	1.875.640	1.762.878	6,4%
<i>Receita Líquida - Midway Financeira</i>	391.934	338.085	15,9%	770.683	634.063	21,5%
<i>Receita Líquida - Midway Mall</i>	15.121	13.628	11,0%	29.545	26.491	11,5%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(576.390)	(514.422)	12,0%	(1.032.262)	(903.239)	14,3%
<i>CPV - Mercadorias</i>	(516.400)	(464.336)	11,2%	(916.199)	(822.143)	11,4%
<i>Custos - Midway Financeira</i>	(59.990)	(50.086)	19,8%	(116.062)	(81.096)	43,1%
<i>Custos - Midway Mall</i>	-	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	885.702	811.403	9,2%	1.643.605	1.520.193	8,1%
<i>Lucro Bruto - Mercadorias</i>	538.637	509.775	5,7%	959.440	940.735	2,0%
<i>Lucro Bruto - Midway Financeira</i>	331.944	287.999	15,3%	654.620	552.967	18,4%
<i>Lucro Bruto - Midway Mall</i>	15.121	13.628	11,0%	29.545	26.491	11,5%
<i>Margem Bruta</i>	60,6%	61,2%	-0,6 p.p.	61,4%	62,7%	-1,3 p.p.
<i>Margem Bruta - Mercadorias</i>	51,1%	52,3%	-1,3 p.p.	51,2%	53,4%	-2,2 p.p.
<i>Margem Bruta - Midway Financeira</i>	84,7%	85,2%	-0,5 p.p.	84,9%	87,2%	-2,3 p.p.
Despesas com Vendas	(438.744)	(409.089)	7,2%	(827.514)	(757.554)	9,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(149.088)	(117.947)	26,4%	(290.181)	(234.822)	23,6%
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(181.919)	(116.374)	56,3%	(341.171)	(193.828)	76,0%
Despesas de Depreciação e Amortização	(65.598)	(56.536)	16,0%	(128.639)	(110.878)	16,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.540)	(2.097)	116,5%	4.930	(5.208)	n.m.
EBIT	45.812	109.360	-58,1%	61.030	217.904	-72,0%
Receitas (Despesas) Financeiras	(40.458)	(22.682)	78,4%	(62.583)	(31.027)	101,7%
Resultado Antes de Tributação	5.355	86.679	-93,8%	(1.554)	186.877	n.m.
Provisão para IR e CSLL	30.927	(12.045)	n.m.	48.886	(27.318)	n.m.
Lucro/Prejuízo Líquido	36.282	74.633	-51,4%	47.333	159.559	-70,3%
<i>Margem Líquida s/ Rec. Líq.</i>	2,5%	5,6%	-3,1 p.p.	1,8%	6,6%	-4,8 p.p.
<i>Margem Líquida s/ Rec. de Merc.</i>	3,4%	7,7%	-4,2 p.p.	2,5%	9,1%	-6,5 p.p.
Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	69.766	61.233	13,9%	137.880	120.531	14,4%
EBITDA	115.578	170.593	-32,2%	198.909	338.434	-41,2%
Incentivos Fiscais de IR	16.280	7.335	122,0%	19.244	15.012	28,2%
EBITDA Ajustado *	131.858	177.928	-25,9%	218.154	353.446	-38,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. Líq.</i>	9,0%	13,4%	-4,4 p.p.	8,2%	14,6%	-6,4 p.p.
<i>Margem EBITDA Ajustada s/ Rec. de Merc.</i>	12,5%	18,3%	-5,8 p.p.	11,6%	20,0%	-8,4 p.p.
Total Ações ON	31.200	31.200		31.200	31.200	
Total Ações PN	31.200	31.200		31.200	31.200	
LPA (R\$)	0,58	1,20	-51,4%	0,76	2,56	-70,3%

*Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa a fazer a reconciliação do EBITDA conforme dita a referida Instrução, isto é, EBITDA = lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. Ainda em acordo com a Instrução, parágrafo 4º, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa da Companhia, já que não representa uma saída de caixa.

Balanco Patrimonial Consolidado

Em R\$ mil

Ativo	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2015
Ativo Circulante	4.222.004	3.960.169	3.797.648
Disponibilidades	743.576	648.683	331.900
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	47.040
Contas a Receber de Clientes	1.397.485	1.261.684	1.338.351
Contas a Receber de Clientes Bandeira	944.034	948.383	849.770
Estoques	908.893	899.052	1.028.107
Impostos Diferidos ou a Recuperar	168.300	134.442	131.582
Outros créditos	59.716	67.925	70.900
Realizável a Longo Prazo	642.021	585.458	372.778
Impostos Diferidos ou a Recuperar	624.811	568.990	358.593
Depósitos Judiciais e Outros	17.209	16.468	14.186
Ativo Permanente	2.352.303	2.366.618	2.261.827
Investimentos	195.689	197.463	202.695
Imobilizado	2.046.943	2.065.056	1.970.411
Intangível	109.671	104.100	88.721
Ativo Total	7.216.329	6.912.245	6.432.253

Passivo	30/06/2016	31/03/2016	30/06/2015
Passivo Circulante	3.008.126	2.848.807	2.237.807
Fornecedores	524.010	557.818	345.616
Empréstimos e Financiamentos	1.137.070	1.146.998	747.293
Debêntures	67.040	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	151.979	47.911	64.197
Dividendos e JCP a Pagar	80.035	170.082	76.071
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	202.059	164.220	184.288
Impostos, Taxas e Contribuições	176.225	114.868	201.369
Obrigações com administradoras de cartões	592.161	575.467	554.887
Demais Contas a Pagar	77.548	71.442	64.086
Exigível a Longo Prazo	861.904	723.045	945.928
Empréstimos e Financiamentos	315.552	357.398	594.343
Debêntures	133.333	-	-
Impostos e Contribuições	61.720	62.239	63.834
Provisões para passivos eventuais	139.431	123.029	119.601
Empréstimos com partes relacionadas	204.658	172.941	159.303
Outros	7.210	7.438	8.847
Patrimônio Líquido	3.346.299	3.340.393	3.248.518
Capital Social Realizado	3.100.000	2.900.000	2.900.000
Reservas de Lucro	97.100	290.067	194.824
Ajuste de Avaliação Patrimonial	149.199	150.326	153.695
Passivo Total	7.216.329	6.912.245	6.432.253

Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil

Fluxo de Caixa - Método Indireto	2T16	2T15	1S16	1S15
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	36.282	74.633	47.333	159.559
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	340.972	74.368	341.484	89.300
Depreciação e amortização	69.766	61.233	137.880	120.531
Resultado da alienação de imobilizado	(636)	24	(2.050)	(377)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(70.939)	(47.564)	(127.352)	(91.207)
Provisão para perdas de inventário	(1.100)	(1.734)	390	2.023
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	16.888	8.242	35.648	16.324
Despesa de juros e variações monetárias e cambiais	163.764	11.306	185.040	104.909
Juros de títulos e valores mobiliários	(95.379)	15.851	(14.885)	(52.614)
Outros	(228)	562	(1.368)	514
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(472.425)	(280.123)	(184.451)	(174.514)
Estoques	(8.741)	(48.798)	(164.395)	(256.047)
Tributos a recuperar	(19.259)	(44.596)	(10.635)	(41.460)
Outros ativos	8.209	(7.659)	21.091	(45.187)
Depósitos judiciais e outros	(725)	(782)	(1.644)	(1.080)
Fornecedores	(33.808)	81.124	21.563	88.841
Salários, provisões e contribuições sociais	37.839	(10.714)	(10.083)	(41.779)
Imposto de renda e contribuição social	56.239	61.962	96.616	129.012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	19.082	15.235	(34.088)	(39.956)
Obrigações com administradoras de cartões	16.694	71.629	(41.870)	84.303
Outros passivos	6.106	5.228	(1.986)	(12.866)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	68.599	39.424	292.236	38.232
Pagamento de juros	(21.597)	(1.458)	(21.904)	(5.685)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(13.965)	(13.198)	(220.017)	(174.319)
Imposto de renda do juros sobre capital próprio pagos	(4.376)	(6.474)	(13.129)	(12.378)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	28.661	18.294	37.186	(154.150)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adição ao imobilizado	(49.352)	(150.101)	(93.622)	(249.615)
Adição ao intangível	(12.083)	(14.043)	(19.261)	(29.867)
Recebimento pela venda de imobilizado	6.620	134	8.852	3.150
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(54.815)	(164.010)	(104.032)	(276.332)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(116.032)	(114.193)	(116.033)	(114.193)
Captação de empréstimos e financiamento	193.938	301.068	533.016	437.990
Amortização de empréstimos e financiamento	(189.865)	(63.434)	(434.826)	(125.756)
Captação de Debêntures	200.000	-	200.000	-
Captação de empréstimos com partes relacionadas	26.363	49.268	26.363	49.268
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(1.039)	(48.098)	(1.917)	(51.680)
Outros	-	-	(500)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	113.365	124.611	206.103	195.629
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	87.211	(21.104)	139.257	(234.853)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	419.401	145.244	367.355	358.993
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	506.612	124.140	506.612	124.140